



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

L E I N° 5.396, DE 28 DE AGOSTO DE 2.002

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública).

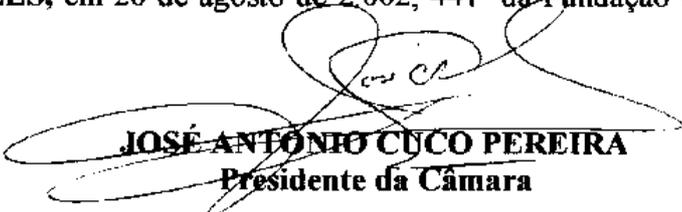
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

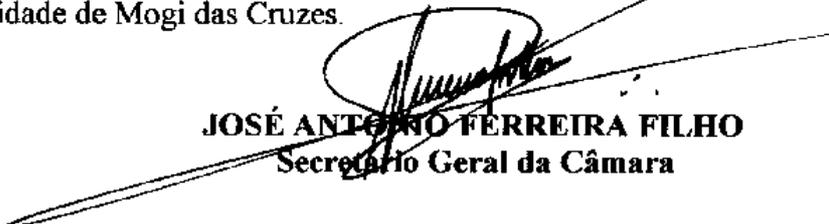
Art. 1º - Passa a denominar-se "RUA AUGUSTO DE CARVALHO RODRIGUES DOS ANJOS – AUGUSTO DOS ANJOS", cujos dados biográficos acompanham a presente Lei, a atual Rua 3, que se inicia na Rua 2 e termina na via sem nome, no bairro Residencial Mirage, no Distrito de Braz Cubas, código de logradouro nº 022058-9.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 28 de agosto de 2.002, 441º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO CUCCO PEREIRA
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 28 de agosto de 2.002, 441º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADORES JEAN LOPES E LUIZ GOMES DA SILVA)



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



BIOGRAFIA / JUSTIFICATIVA

PROJETO DE LEI Nº 079/02
112

★ 20 de abril de 1884
† 12 de novembro de 1914

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos nasceu no Engenho "Pau d'Arco", em Paraíba do Norte, a 20 de abril de 1884, e morreu em Leopoldina (Minas Gerais) a 12 de novembro de 1914.

Em 1907, bacharelou-se em Letras, na Faculdade do Recife, e, três anos depois, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde exerceu durante algum tempo o magistério. Do Rio, transferiu-se para Leopoldina, por ter sido nomeado para o cargo de diretor de um grupo escolar. Morreu nessa cidade, com pouco mais de trinta anos.

Apesar da sua juventude, os padecimentos físicos tinham-lhe gravado no semblante profundos traços de senilidade. Augusto dos Anjos publicou quase toda a sua obra poética no livro "Eu", que saiu em 1912. O livro foi depois enriquecido com outras poesias esparsas do autor e tem sido publicado em diversas edições, com o título Eu e Outros Poemas. Se bem que nos tivesse deixado apenas este único trabalho, o poeta merece um lugar na tribuna de honra da poesia brasileira, não só pela profundidade filosófica que transpira dos seus pensamentos, como pela fantasia de suas divagações pelo mundo científico. São versos que transportam a dor humana ao reino dos fenômenos sobrenaturais. Suas composições são testemunhos de uma primorosa originalidade.

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 29 de maio de 2002.

JEAN LOPES
Vereador do PC do B

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
 Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento

LUIZ GOMES DA SILVA
Vereador do PSDB

Sala das Sessões, em 29 de maio de 2002

Maria Marinês Mazoni Piva - 2.ª Secretária